

CONCURSO PÚBLICO – TRT 8.^a REGIÃO

CARGO 3: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO ESPECIALIDADE: ARQUITETURA

PROVA DISCURSIVA

Aplicação: 13/3/2016

PADRÃO DE RESPOSTA

O processo de restauração da Igreja Matriz de Pirenópolis está de acordo com as ideias defendidas por Cesare Brandi, já que a intervenção feita na igreja restabeleceu a unidade potencial do edifício sem criar um falso artístico ou um falso histórico, sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo. Não foram feitas réplicas; foram, sim, deixadas as marcas dos antigos altares barrocos destruídos pelo fogo.

A comunidade local certamente foi a maior responsável pela defesa de seu patrimônio histórico e de sua cultura. Esse cuidado vai ao encontro da necessidade de uma gestão democrática da cidade, preconizada pelo Estatuto da Cidade, que confirma o poder do município sobre as suas questões administrativas. No Estatuto da Cidade, a participação da população está garantida por meio de audiências e consultas públicas. As Normas de Quito, por sua vez, defendem a colaboração múltipla e espontânea da população local, principalmente em se tratando de pequenas comunidades como é o caso de Pirenópolis. Dessa forma, foi importante ter sido dada voz à comunidade de Pirenópolis, que clamou pelo resgate de seu maior patrimônio, contrariando, assim, o discurso purista e anti-intervencionista de John Ruskin.

Comparando-se as figuras C e F, em que são vistos os remanescentes dos altares destruídos pelo fogo, é possível inferir que Viollet-le-Duc, certamente, defenderia a construção de réplicas para a recomposição do interior da igreja, já que, para ele, a restauração deveria tornar o bem ainda melhor do que o original. A intervenção poderia contar com técnicas ainda mais sofisticadas do que aquelas usadas quando da construção do edifício. No caso em questão, verifica-se que o interior da Igreja Matriz de Pirenópolis está hoje mais empobrecido pela falta do arco cruzeiro original e dos altares barrocos.

Além de mencionar a excepcionalidade da operação de restauro, a Carta de Atenas chama a atenção para a necessidade de deixar bem evidente a separação entre os materiais antigos e os novos, para que não seja cometido o “falso histórico” a que se refere Cesare Brandi.

O candidato deverá se posicionar a respeito do caso em questão com base nas ideias apresentadas pelos autores citados no texto motivador.